

COMO AS
ARTES DA
CENA PODEM
RESPONDER
À PANDEMIA E
AO CAOS
POLÍTICO NO
BRASIL?

Organizadores:
Ana Terra
Matteo Bonfitto
Silvia Geraldi
Renato Ferracini



Diretoria ABRACE Gestão - 2019-2020... e pandemia

PRESIDENTE

Pq. Dr. Renato Ferracini (LUME - UNICAMP)

1a SECRETÁRIA

Profa. Dra. Maria Claudia Alves Guimarães (DACO - UNICAMP)

2^a SECRETÁRIA

Pqa. Dra. Raquel Scotti Hirson (LUME - UNICAMP)

TESOUREIRA

Profa. Dra. Mariana Baruco (DACO - UNICAMP)

COMISSÃO EDITORIAL

Profa. Dra. Ana Terra (DACO - UNICAMP) Prof. Dr. Matteo Bonfitto (DAC - UNICAMP) Profa. Dra. Silvia Geraldi (DACO - UNICAMP)

CONSELHO FISCAL

Profa. Dra. Patrícia Leonardelli (UFRGS) Prof. Dr. Robson Haderchpek (UFRN) Prof. Dr. Daniel Marques da Silva (UFBA/UFRJ)

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Profa. Dra. Melissa dos Santos Lopes (UFRN) Prof. Dr. Marcilio Vieira (UFRN) Profa. Dra. Ana Cristina Colla (LUME)

EDITORAÇÃO E DESIGN EDITORIAL

Arthur Amaral

EDIÇÃO ABRACE

CO-EDIÇÃO

Prof. Dr. Jorge das Graças Veloso (UnB)

COMITÉ EDITORIAL

Alba Pedreira Vieira

Alexandre Falcao de Araujo

Ana Paula Ibanez

Carlos Arruda Anunciato

Cassiano Sydow Quilici

Clóvis Dias Massa

Daniel Reis Plá

Daniela Amoroso

Daniele Pimenta

Denise Mancebo Zenicola

Dodi Tavares Borges Leal

Flavio Campos

Ismael Scheffler

Jandeivid Lourenço Moura

Jorge das Graças Veloso

José Denis de Oliveira Bezerra

José Sávio Oliveira Araujo

Julio Moracen Naranjo

Katya Souza Gualter

Lidia Olinto

Ligia Tourinho

Lucia Romano

Luciana Lyra

Marcelo Eduardo Rocco de Gasperi

Marcia Maria Strazzacappa Hernandez

Maria Brígida de Miranda

Marianna Francisca Martins Monteiro

Martha De Mello Ribeiro

Naira Ciotti

Natacha Muriel López Gallucci

Paulo Marcos Cardoso Maciel

Rebeka Caroça Seixas

Robson Carlos Haderchpek

Stênio José Paulino Soares

Valeria Maria Chaves de Figueiredo

Veronica Fabrini Machado de Almeida

Vicente Carlos Pereira Junior

Wellington Menegaz de Paula

Como as artes da cena podem responder à pandemia e ao caos político no Brasil? [recurso eletrônico] / organizadores: Ana Terra ... [et al.]. — Campinas : Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Artes, 2021.

1545 p. : il.

Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web:

http://portalabrace.org/4/index.php/anais-e-publicacoes/e-books-da-abrace.

ISBN 978-65-88507-02-5 (e-book)

1. Artes cênicas. 2. Infecções por Coronavirus. 3. Política - Brasil. I. Terra, Ana (org.).

CDU 792

COMO AS ARTES DA CENA PODEM RESPONDER À PANDEMIA E AO CAOS POLÍTICO NO BRASIL?

Editorial

Diante do que não entendemos, muitas possibilidades se abrem. Pensando sobre a visão, podemos tentar adaptar o que acreditamos conhecer e fazer ajustes para, com isso, trazer alguma luz ao que não conseguimos enxergar. Considerando a audição, podemos tentar parar para escutar melhor a fim de ampliar o nosso horizonte aural e, quem sabe, reconhecer sonoridades até então não captadas. Independente dessas e de muitas outras possibilidades que podemos explorar, o depararse com o que não entendemos pode atuar como gerador de uma significativa expansão perceptiva, de mudanças de lógica, de modos de ser/estar no mundo. Em outras palavras, situações como essas podem ser oportunidades valiosas.

Cabe observar que as expansões perceptivas que emergem do não entendimento – nesse caso, produzido pela sobreposição entre o caos politico que vivemos e o crescimento descontrolado da pandemia de Covid-19, ambos conectados pelo elo da necropolítica que irremediavelmente nos invade – não pretendem absolutamente neutralizar o importante exercício crítico que deve igualmente ser praticado em momentos como esse.

Talvez o entrelaçamento entre essas duas perspectivas possa constituir o eixo que, como uma tensão que não se resolve, permeia as seis seções propostas neste livro, a saber – Cena, resistência e experimentações digitais; Corpo, artes da cena e episteme; Feminismos plurais, performances e performatividades; Práticas de cuidado e espiritualidade; Ações performativas em isolamento; e Transversalidades dissonantes – somando um total de sessenta e sete trabalhos.

Sempre "presentes", as artes da cena buscam aqui revelar, uma vez mais, o seu papel como geradoras de fissuras e ruídos extemporâneos que nos fazem entrever (com Agamben) caminhos possíveis em meio ao escuro do nosso tempo, para tentar (com Krenak) propor práticas para adiar o fim do mundo.

Comissão Editorial Abrace Gestão 19/20/21

Ana Terra

Matteo Bonfitto

Silvia Geraldi



SUMÁRIO

capítulo 1

Cena, resistência e experimentações digitais

DOSSIÊ DO DESCURSO Adriana Jorgge, Adriane Henandez, Chico Machado, Henrique Saidel, Mesac Silveira, Patricia Leonardelli, Rodrigo Sacco Teixeira	15
CRÔNICA: LIVEVER - A CENA E A LIVE André Carrico	95
ESPECTAUTORES DE UMA TEATRALIDADE PANDÊMICA: POEMAS DE CÁ E DESDE AÍ ONDE VOCÊ ESTÁ Sócrates Fusinato	99
POR UMA PEDAGOGIA TEATRAL TRANSFORMADORA: UM OLHAR PARA A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA Anita Cione Tavares Ferreira da Silva	117
TEATRO ON-LINE, TEATRO VIRTUAL, TEATRO POR STREAMING, TEATRO-MÍDIA? QUE TEATRO É ESTE QUE ECLODIU COM A PANDEMIA? Maíra Castilhos Coelho	144
O ESPAÇO EXPERIMENTAL DO PETECA Mônica Melo	172
VIDEOARTES CONTRA O CORONAVÍRUS: ENFRENTANDO PROBLEMAS PANDÊMICOS REAIS E EXPERIMENTANDO ESPETACULARIDADES VIRTUAIS Filipe Dias dos Santos Silva, Michel Silva Guimarães	198
QUEM SERÁ POR NÓS? ARTISTAS EM MEIO A PANDEMIA DO CORONAVÍRO Priscila Rosa	US 216
O CIRCO, A PANDEMIA E O NÓ NA GARGANTA. Daniele Pimenta	224
VIVAM OS LOUCOS DAS LIVES! ARTE, FILOSOFIA E PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA Charles Feitosa (UNIRIO)	240
MOTIM NA QUARENTENA: DEBATES E AFETOS EM REDE Profa. Dra. Luciana de F. R. P. de Lyra, Carolina Passaroni	253





COVID-A - 108.054 SEGUNDOS DE DANÇA POR CADA VIDA INTERROMPIDA: PRIMEIRAS REFLEXÕES Valéria Vicente, Líria de Araújo Morais, Carolina Dias Laranjeira	599
ESCRITOS CÊNICOS SOBRE A INTIMIDADE DE NOSSAS DANÇAS DIGITAIS Maria Inês Galvão Souza, Fernanda de Oliveira Nicolini	638
"BELISCA AQUI": DANÇAS DA/NA/A PARTIR/DA PANDEMIA DE 2020 Alba Pedreira Vieira	666
DANÇA NA PANDEMIA Profa. Dra. Maria Claudia Alves Guimarães, Beatriz Silvestre Rodrigues de Souza, Cássia Natiele Silva Durães	696
capítulo 3 Feminismos plurais, performances e performatividades	
BILHETES DE MULHERES DA CENA EM RESISTÊNCIA Dodi Leal, Luciana de F. R. P Lyra, Maria Brígida de Miranda, Lúcia Romano, Lígia Tourinho.	712
CANSAÇO E CRIAÇÃO PERFORMATIVA EM CONTEXTO PANDÊMICO Andre Luiz Rodrigues Ferreira	734
AS ARTES DA PRESENÇA CONTRA O APAGAMENTO HISTÓRICO AMBIENTAL: UM MANIFESTO ECOPERFORMATIVO DECORONIAL Ciane Fernandes	757
BREVES CRIAÇÕES PANDÊMICAS EM CARTAS NÁUFRAGAS Patricia Fagundes, Louise Pierosan, Aline Marques, Daiani Picoli "Nina", Juliana Kersting, Débora Souto Allemand, Iassanã Martins	793
PERFORMANCE COMO EDUCAÇÃO EM PANDEMIA Estela Vale Villegas	829
AS ARTES CÊNICAS EM MEIO A PERFORMANCE PANDÊMICA DE UMA SOCIEDADE INSUSTENTÁVEL Luiz Naim Haddad	856
capítulo 4 Práticas de cuidado e espiritualidade	
TIRAMOS A PELE, LAVAMOS A ALMA Nara Keiserman	887



COMO VOCÊ ESTÁ SE SENTINDO HOJE? A CLÍNICA PERFORMATIVA DA UNIR Juliana Manhães, Leticia Carvalho, Marcus Fritsch, Nara Keiserman, Tania Alice	908
capítulo 5 Ações performativas em isolamento	
SEXAGENARTE - A VIDA NÃO PARA: OS PONTOS CARDEAIS DE MUITAS HISTÓR Rodrigo Sacco Flores Almeida Teixeira	<i>IAS</i> 935
MODELAGEM DA MEMÓRIA OU INSIRA SUA JUSTIFICATIVA AQUI Daniel Silva Aires, Mônica Fagundes Dantas	940
QUARENTENA - QUANDO A ESPERA SE TORNA UMA AÇÃO Éden Peretta, Bárbara Carbogim, Cláudio Zarco, Amanda Marcondes, Vina Amorim, Daniela Mara, Diego Abegão, Fernando Del, Marina Freire, Jefferson Fernandes	954
JOGO DO ESPELHO NOS TEMPOS DE COVID - AS ESTRATÉGIAS PARA AULAS DE TEATRO SOB ISOLAMENTO SOCIAL. Elizabeth Medeiros Pinto, Suzane Weber Silva	962
TEATROPALESTRA CAPETALISMO, PANDEMIA E PANDEMÔNIO. Stefanie Liz Polidoro	976
[sem título] - AUSÊNCIA E PRESENÇA COMO FORÇA POÉTICA NO ISOLAMENTO SOCIAL Ms. Rafael Machado Michalichem, Ms. Renata Mendonça Sanchez	989
CORPORALIZANDO ECO-SOMÁTICA (HOLONÔMICA) #EM CASA	1004
DOIS AMORES E UM BICHO - UMA CARTOGRAFIA DA CONVIVÊNCIA Danielle Martins de Farias	1033
RECORTE-COLAGEM E ALGUNS REMENDOS Silvia Balestreri	1037
UM POEMA FILOSÓFICO PARA SE VIVER, MESMO NA PANDEMIA Domenico Ban Jr	1044
<i>VÔOS TANGENCIAIS DE AUTOEXPRESSÃO</i> Patrícia Souza de Almeida	1049



capítulo 6 Transversalidades dissonantes

O USO DE MICRO-CONTROLADORES ARDUINO E A "CULTURA MAKER" N ENSINO DE ILUMINAÇÃO CÊNICA: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES COM A ILUMINAÇÃO NAS RENOVAÇÕES DOS ESPAÇOS CÊNICOS	
Rafaela Blanch Pires	1054 GIÕES 1079
DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, UM ESTUDO SOBRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) E AS ESCOLHAS CURRICULARES DO DOCUMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE. Carolina Romano de Andrade, Marcilio de Souza Vieira	1103
ACERVOS DOCUMENTAIS EM RELAÇÃO: UMA POÉTICA DE ATUALIZAÇÃO NA TÉCNICA DE EVA SCHUL Fellipe Santos Resende, Suzane Weber da Silva	1139
RESSONÂNCIAS DE UMA PRESENÇA E UMA ESCUTA: DO QUE SE FAZ EM TEATRO E DANÇA Valéria Maria Chaves de Figueiredo, Adriano Jabur Bittar	1155
DESVELANDO A ÂNIMA João Vítor Ferreira Nunes	1172
MEU INVENTÁRIO NO CORPO Mylena da Silva Moreira, Flávio Campos	1202
A POÉTICA DA APARIÇÃO E CURA: REFLEXÕES A PARTIR DA GRAMÁTICA NEGRA CORPORAL AMPLIFICADA Janaína Maria Machado (UFBA)	1223
DO TEATRO QUE É BOM O PENSAMENTO ESTÉTICO TEATRAL DE OSWALD DE ANDRADE. Nanci de Freitas	1238
O AUTOENFRENTAMENTO: PRÁTICAS DE YOGA E MEDITAÇÃO NA FORMAÇÃO DA ATRIZ Daniela Corrêa da Cunha, Daniel Reis Plá	1273
O DESPERTAR CONTEMPORÂNEO NAS RELAÇÕES ENTRE DANÇA E SAGRADO FEMININO Lauana Vilaronga Cunha de Araújo, Geisa Dias da Silva, Tânia Cuarra da Sauza	1202
Tânia Guerra de Souza	1303



CRIAÇAO INFANTIL: CAMINHOS E QUESTIONAMENTOS Allana Bockmann Novo, Flávio Campos	1331
IDENTIDADE MOVEDIÇA: OS TRILHOS DO SAMBA NA CIDADE CULTURA Giullia Almeida Ercolani, Luiz Naim Haddad	1344
UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE AS INTERFERÊNCIAS DA CORRENTE TEÓRI "PÓS-MODERNISMO" NA CRIAÇÃO EM DANÇA NA CONTEMPORANEIDADE Natália Colvero, Flávio Campos	<i>CA</i> 1352
CORPO-LUZ: PENSAMENTOS ACERCA DOS PROCESSOS DE CRIAÇÃO DA ILUMINAÇÃO CÊNICA PARA O TEATRO CONTEMPORÂNEO. Ana Luisa Quintas, Alice Stefânia Curi	1364
UM RETORNO ATENTO AO BRINCAR: CAMINHOS POSSÍVEIS PARA A DAN Fernanda Battagli Kropeniscki, Flávio Campos	<i>ÇA</i> 1402
DA COR DO AZEVICHE: A NEGRITUDE COMO POÉTICA DE RESISTÊNCIA NAS ARTES DA PRESENÇA Stênio José Paulino Soares	1414
O TEATRO POLÍTICO E AFROCENTRADO DO BANDO DE TEATRO OLODUI (1990): A FORMAÇÃO DE UM TEATRO NEGRO NA BAHIA. Heverton Luis Barros Reis	M 1440
"DENTES DE CACHORRO E CASCOS DE CAVALO": O MITO DE MICAELA Mariclécia Bezerra de Araújo	1473
É "LEI"! ESPETÁCULO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA CRIADO EM PROCESSO COLABORATIVO Alba Pedreira Vieira, Marcus Diego de Almeida e Silva, Carlos Gonçalves Tavares	1493
A PRODUÇÃO CULTURAL DO BRASIL OITOCENTISTA E A ATUAÇÃO DE MULHERES NO TEATRO POPULAR. Lílian Rúbia da Costa Rocha	1521
FILOSOFIA PERFORMACE: ARQUIVOS AUDIOVISUAIS DAS CULTURAS POPULARES DE AMÉRICA LATINA Natacha Muriel López Gallucci	1546



RECORTE-COLAGEM E ALGUNS REMENDOS

Silvia Balestreri (DAD/PPGAC/IA/UFRGS)¹

RESUMO

Recorte e colagem de escritos de vários autores, com alguns remendos da própria autora, lido no final do Ateliê de Composição e Montagem I, desenvivido no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFRGS (PPGAC/UFRGS), de 08 de junho a 28 e setembro de 2020, de modo totalmente online, devido à situação de pandemia. Foram utilizados e adaptados trechos dos seguintes autores, em ordem de colagem: Friedrich Nietzsche, Mário Quintana, Carolina Maria de Jesus e Manoel de Barros. O fragmento póstumo de Nietzsche utilizado aqui estava marcado em destaque, dentre outros, com caneta preta, na edição italiana consultada na biblioteca do artista Carmelo Bene.

Professora Associada do Departamento de Arte Dramática e do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; pesquisadora da obra do artista italiano Carmelo Bene; tem atualmente a esquizoanálise como campo de interesse e de estudos, especialmente os modos como esta pode permear as mais diversas instâncias de criação de vida.



__PALAVRAS-CHAVE

Devir-criança, brincadeira, alegria, Zaratustra, colagem

__ABSTRACT

Cut and paste of various authors' writings, with some patches by the author herself, read at the end of the Composition and Assembly Workshop I, developed in the Graduate Program in Performing Arts at UFRGS (PPGAC / UFRGS), from June 8 to September 28 2020, completely online, due to the pandemic of covid. Excerpts from the following authors were used and adapted, in order of collage: Friedrich Nietzsche, Mário Quintana, Carolina Maria de Jesus and Manoel de Barros. Nietzsche's posthumous fragment used in the first paragraph was highlighted by Carmelo Bene with a black pen in the Italian edition consulted in the artist's personal library.

__KEYWORDS

Becoming-child, play, joy, Zaratustra, collage



Eu deveria ter ao meu redor um círculo de pessoas profundas e sutis que me protegessem um pouco de mim mesma e que também soubessem me divertir, porque, pra alguém que pensa as coisas que eu preciso pensar, o perigo de autodestruição está sempre à espreita.

Para que é necessário o leão no espírito? Por que não basta o animal de carga — camelo, jumento - que renuncia e é reverente? Criar novos valores — tampouco o leão pode fazer isso; mas criar a liberdade pra a nova criação — isso está no poder do leão.

Adquirir o direito a novos valores, criar liberdade para si e um sagrado NÃO também ante o dever: para isso é necessário o leão.

Mas digam-me, o que pode fazer a criança que nem o leão pôde fazer? Por que o leão de rapina ainda tem que devir criança?

O Tempo Cronos não pode viver sem nós, para não parar

E todas as manhãs nos chama

Freneticamente

Nós, os seus escravos.



Só os poetas

os amantes

os bêbados

podem fugir

por instantes

a ele... Mas que raiva impotente

dá no Tempo

quando encontra crianças a brincar

e não há outro jeito senão desviar

delas!

Porque elas, simplesmente, o ignoram...

Inocência é a criança, e esquecimento; um novo começo, um jogo, uma roda a girar por si mesma, um primeiro movimento, um sagrado dizer-sim.

Sim. Para o jogo da criação, é preciso um sagrado dizer-sim: o espírito quer agora <u>sua</u> vontade, o perdido



para o mundo conquista <u>seu</u> mundo.

Hoje eu estou alegre. Estou procurando aprender viver com espírito calmo. [preencher com dia/mês/ano] Hoje eu estou alegre. Estou rindo sem motivo. Dancei samba de coco aqui na sala. Estou cantando. Quando eu canto, eu componho uns versos. Eu canto até aborrecer da canção. Hoje eu fiz a seguinte canção:

O delírio do verbo estava no começo,

lá onde a

criança diz: <u>Eu escuto</u> <u>a cor dos passarinhos</u>

A criança não sabe que o verbo

Escutar não funciona para cor,

mas para som

Então, se a criança muda a função de

um verbo, ele delira

Em poesia, que é a voz de fazer

Nascimentos

O verbo tem que pegar delírio.



As coisas que não têm nome são mais pronunciadas por crianças.

Então, nietzschezinho, carmelo beninho, mário quintaninha, zaratustrinha, carolininha maria de jesus, manoelzinho de barros, julianinha, mesaquinho, domeniquinho, breninho, patizinha, gustavinho, rafaelinha, álecsinho, alexinho, marcelinho, gabizinha, sázinha, robsonsinho, grazielinha, bruninha, desobrigada! Desobrigada, desobrigada por nossos delírios!

__REFERÊNCIAS

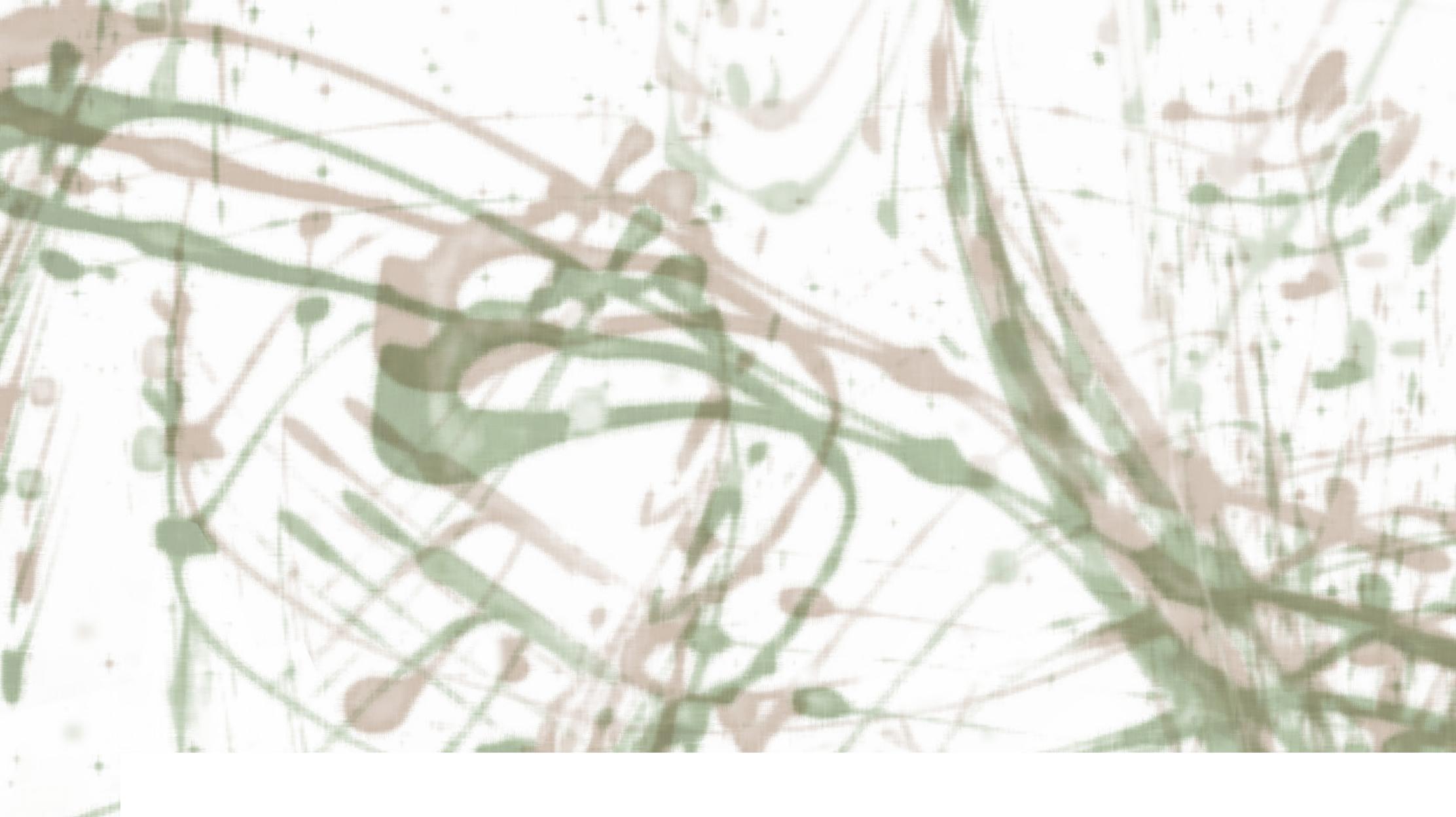
BARROS, Manoel de. **O livro das ignorãças**. 4.ed. Rio de Janeiro: Record, 1997. pp. 13 e 15

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo**. 10.ed. São Paulo: Ática, 2014. p. 121

NIESTZSCHE, Friedrich. Fragmento 1(1). In: ____. Fragmentos



póstum	nos 1885-1887 volume VI. Tradução de Marco Antônio
Casano	va. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013. p. 1
NIESTZ	SCHE, Friedrich. 1(1) - Frammenti postumi 1885-1887.
<u> </u>	Opere di Friedrich Nietzsche . 2.ed. Milano, IT: , 1975. v. VIII, t. I
Assim	SCHE, Friedrich. Das três metamorfoses. In: falou Zaratustra. Tradução de Paulo César de São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 27-29.
	NA, Mário. O tempo. In: Apontamentos de a sobrenatural . 2.ed. Porto Alegre: Globo, 1977. p.













PPG-Artes da Cena

Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena Instituto de Artes - UNICAMP







